

AULA 3

TEXTO-BASE

Mt 1:18b-25

Maria estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.¹ Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como tua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados²".

Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:

*"A virgem ficará grávida e dará à luz um filho,
e lhe chamarão Imanuel, que significa 'Deus conosco' ". [Is 7.14]*

Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto³ ela não deu à luz um filho.

Lc 1:39-56

Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para uma cidade da região montanhosa da Judeia, onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo³. Em alta voz exclamou:

"Bendita é você entre as mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz! Mas por que sou tão agraciada, a ponto de me visitar a mãe do meu Senhor?⁴ Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria. Feliz é aquela que creu, pois se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!"

Então disse Maria: "Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão abençoada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; Santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos. Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados".

Maria ficou com Isabel cerca de três meses⁵ e depois voltou para casa.

Lc 1:57-80

Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho homem. Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia demonstrado e se alegraram com ela.

No oitavo dia foram circuncidar⁶ o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias; mas sua mãe tomou a palavra e disse: "Não! Ele será chamado João!".

Disseram-lhe: "Você não tem nenhum parente com esse nome!"

Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como queria que a criança se chamasse. Ele pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: "o nome dele é João⁷". Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus. Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e por toda a região montanhosa da Judeia se falava sobre essas coisas. Todos os que ouviam falar disso se perguntavam: "o que este menino será?" Pois a mão do Senhor estava com ele⁸.

Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou: "Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. Ele erigiu um poder de salvação para nós, na linhagem do seu servo Davi, como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade, salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam, para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança, o juramento que fez ao nosso pai Abraão: resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para o servirmos sem medo, em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias⁹. E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho, dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados, por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente, para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz".

E o menino crescia e se fortalecia em espírito e *viveu* no deserto¹⁰, até aparecer publicamente a Israel.

COMENTÁRIOS

1. Literalmente: "José, não querendo condená-la publicamente por adultério, pretendia abandoná-la secretamente". A culpa, então, recairia sobre ele, como se ele a tivesse engravidado antes do casamento e a abandonado.
2. Como visto antes, o termo "salvação" está contido no nome de Jesus.
3. A sugestão do texto não é a de que José nunca tenha tido relações com Maria, mas que não esteve com ela enquanto ela estava grávida.
3. Lucas é o único a destacar a ação do Espírito Santo nos anos anteriores à revelação do Messias Jesus: João foi cheio do Espírito ainda no ventre; Isabel foi cheia do Espírito ao ver Maria; também Zacarias e Simeão. Não temos informações sobre como Deus agiu no período inter-testamentário, mas certamente não deixou de agir.
4. É provável que este conhecimento de Isabel fosse uma revelação profética, pois como vimos anteriormente, Maria e José não devem ter espalhado sua história incrível com muita gente.

5. A história não esclarece isso, mas é bem possível que Maria tenha ficado com Isabel para evitar que as pessoas de sua aldeia soubessem que ela havia engravidado antes de se casar com José. Isso certamente seria um tremendo problema para eles.

6. A circuncisão é a cerimônia da retirada do prepúcio dos meninos, que ocorre no oitavo dia depois do nascimento. Todo homem judeu deve ser circuncidado, cumprindo o preceito dado por Deus a Abraão.

7. João (*Yokhanan*) significa “Jeová agracia”. O significado dos nomes era de particular interesse, servindo mesmo como um ato profético. Deste modo, por meio de João o caminho da graça começou a ser aberto e por Jesus, a salvação de Deus veio ao mundo.

8. É interessante notar que o nascimento de João foi mais badalado que o de Jesus. Enquanto um esteve envolto em manifestações divinas e suscitou espanto nos presentes, o do outro foi em um canto esquecido, pouco sabido e totalmente sem alarde (a não ser pela ação de Herodes, que porém não o conheceu).

9. Parece que Zacarias tinha a mesma expectativa messiânica da maioria dos israelitas: o Messias viria para libertar Israel de seus inimigos.

10. Pelo modo de vida que João levou, o fato de habitar no deserto da Judeia e sua prática de batismo leva muitos pesquisadores a crerem que ele participou, de algum modo, da comunidade de Qumram (os Essênios).

TEMAS PARA TRABALHAR NAS TURMAS

- a) O quão dispostos estamos a obedecer a Deus, mesmo sendo inacreditável ou difícil?
- b) Em sua oração, Maria destaca como Deus prefere trabalhar com os humildes, fracos e desprezados. Que espaço você tem dado à humildade em sua vida?
- c) As obras de Deus em nossas vidas servem como uma convite para que outros o conheçam e creia nele.
- d) Será que algumas coisas em nossas vidas andam “presas” pelo fato de não estarmos em obediência à vontade de Deus?
- e) Você tem mantido esperança em relação às promessas que Deus lhes fez no passado?